

Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

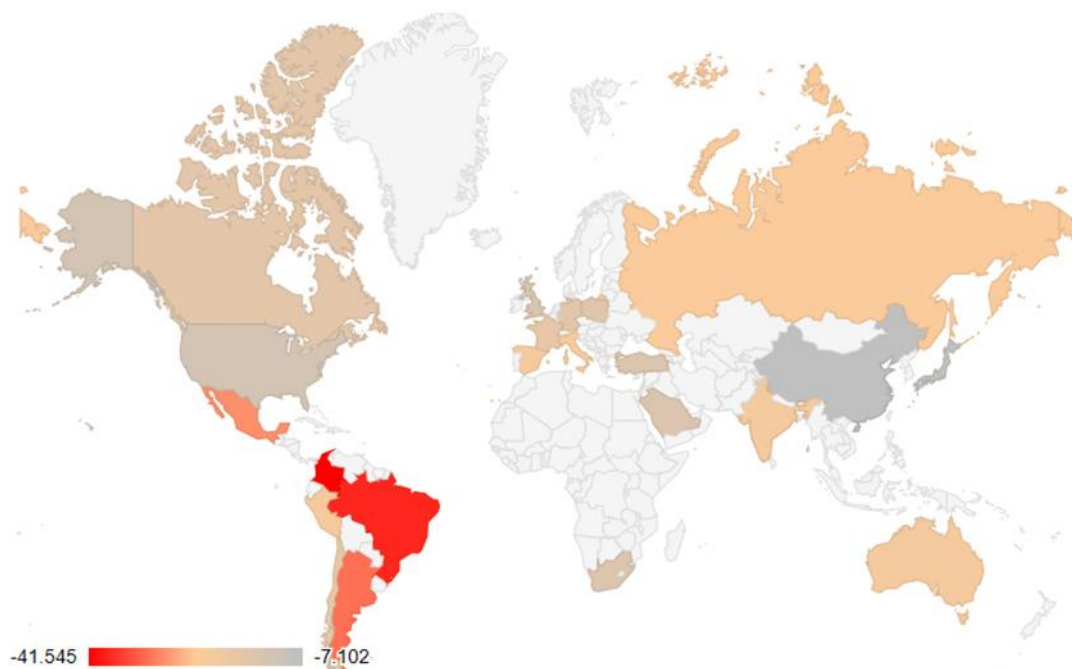
Rentabilidade	MARÇO 2020	Acumulado no Ano	12 Meses**	Desde o Início do Fundo **
FUNDO	-19,04%	-22,24%	-3,50%	11,73%
IPCA + 6% a.a.*	0,63%	2,07%	9,63%	21,43%
IBOVESPA*	-29,90%	-36,86%	-23,47%	-14,46%

Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista. Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. *A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no material informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. ** Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. *** Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. Para mais informações sobre a rentabilidade histórica e características do Fundo vide o "Material Informativo" na última página deste material.

Atribuição de Performance

No mês de Março, o fundo Trafalgar Royal Long Bias fechou com variação de -19%, em comparação, a bolsa brasileira teve variação de -30%. Desde o seu início (Abril de 2018) o fundo apresentou variação de +12%, superando, portanto, o índice Bovespa, que neste período apresentou uma variação de -14,5%.

Mercados globais tiveram performance bastante negativa em Março, sendo que todos os principais mercados fecharam em queda. O pior mercado foi a região da América Latina, com queda de -35% em USD. Do outro lado, mercado chinês que já havia sido um dos únicos em território positivo no mês de Fevereiro, encerrou o mês de Março com uma queda "pequena" em comparação aos demais mercados de -7% em USD.



Toda crise se revela mais desafiadora que a sua antecessora, porém será mais branda que a próxima. Até que possamos quantificar os efeitos na economia, a incerteza continuará punindo os ativos de risco.

O nosso cenário base é de uma recessão acentuada do PIB Global no 1º semestre de 2020, sendo que a Ásia terá o impacto maior no 1º trimestre, enquanto nos EUA & Europa, o maior impacto será verificado no 2º trimestre. No 2º semestre de 2020 devemos começar a ver a retomada forte do crescimento, após uma expressiva resposta fiscal e monetária da grande maioria dos países.

Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

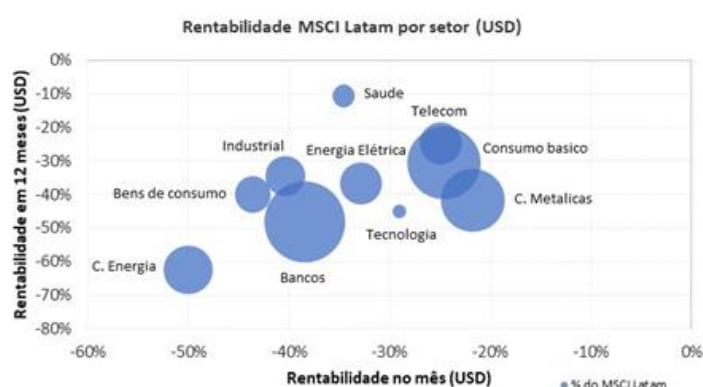
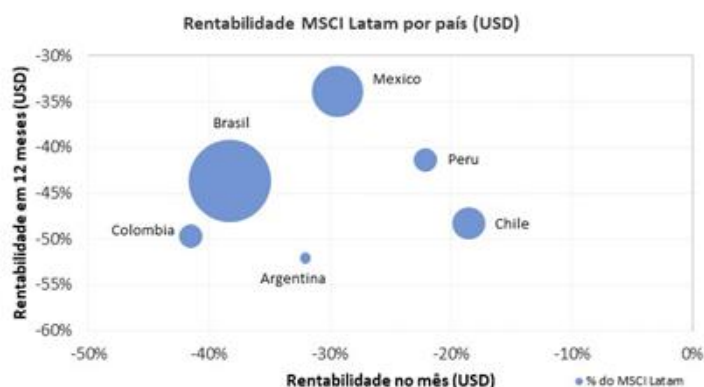
Atribuição de Performance

Os principais riscos para o nosso cenário base, seriam: a) nova onda de propagação do contágio do vírus na Ásia, ou b) medidas de isolamento social por muito mais tempo, esticando, portanto, a recessão. A solução definitiva, ocorre apenas com o desenvolvimento da vacina e medicamentos para o combate ao vírus, este é um processo longo que ainda deveria levar por volta 12 a 18 meses.

No Brasil, vemos sinais de achatamento da curva de crescimento dos casos de coronavírus, no entanto, dada a falta de disponibilidade de testes, ainda é inconclusivo o estágio em que o Brasil se encontra na crise. Outro risco que o país enfrenta é o de uma desancoragem fiscal, dada a instabilidade política.

No mês de Março o mercado de ações da Colômbia apresentou o pior resultado (-42% em USD) na região, dada a performance negativa do petróleo. Por outro lado, o mercado Chileno (-19% em USD), apresentou a menor queda na região, seguindo o anúncio de estímulos fiscais da China, que trouxeram um suporte para o preço das *commodities* metálicas. O mercado brasileiro encerrou o mês em queda de -30% em reais e -38% em USD.

Analisando por setor, todos os setores fecharam o mês no negativo, como destaque positivo, continuaram os setores com características mais defensivas, como Telecom e consumo básico (-25% e -24% em USD, respectivamente). Por outro lado, o setor de energia (-50% em USD), continuou como o destaque negativo após o fracasso no acordo no corte de produção entre a Arábia Saudita e a Rússia.



Durante o mês, o nosso *book* estrutural foi o principal destaque de retorno negativo, principalmente os ativos do setor de varejo e energia elétrica. Acreditamos que o processo de retomada do varejo será longo, portanto, ajustes foram feitos e mantivemos posição em empresas que possuem crescimento secular com posição confortável de endividamento, e, portanto, dependem menos do crescimento do país e devem sair da crise com uma posição competitiva mais forte.

As posições do *book* macro também foram negativas no mês, com destaque para a nossa posição comprada em petróleo. Continuamos com posição comprada em China, já que vemos maior probabilidade de recuperação mais rápida na economia chinesa do que nos demais países, por conta da injeção de liquidez do Banco Central Chinês. E montamos uma posição tática no mercado norte-americano, apesar da alta volatilidade dos mercados, vemos o *valuation* atual, como atrativo.

Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Atribuição de Performance

Nosso *book de hedge*, funcionou como o esperado, e defendeu a carteira total por volta de 6%. Continuamos com uma visão cautelosa, porém construtiva. Avaliando as melhores estruturas e ativos para defender a carteira para cenários adversos.

Posicionamento do Portfolio

Começamos o mês com exposição líquida ao redor de 60%, e viemos aumentando esta exposição ao redor de 85%, aproveitando a depressão no preço de alguns ativos que julgamos interessantes para o longo prazo. Dado o *valuation* atrativo, decidimos concentrar mais a nossa carteira. Continuamos construtivos com os setores de tecnologia, educação, consumo e energia elétrica.

Nos EUA, o impacto do Coronavírus ainda está em processo de crescimento, com a expectativa de mortes podendo chegar na casa de 100 mil habitantes. Por outro lado, pacote fiscal e monetário dos EUA são bem acima do visto na Europa, portanto, o mundo pós-corona devemos ver uma recuperação mais rápida na China e nos EUA.

No caso de Brasil, estamos acompanhando de perto o impacto fiscal das medidas anunciadas pelo governo, assim como a instabilidade política entre o Executivo e o Legislativo. É de vital importância que após a crise, o governo volte a encaminhar as reformas para o Congresso, para manter a saúde fiscal do país.

Fundo de Investimento Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

CNPJ DO FUNDO
26.406.529 / 0001-01

INÍCIO DO FUNDO
29 / 03 / 2018

PÚBLICO ALVO

Investidores Qualificados que estejam dispostos a aceitar os termos e condições descritas no regulamento do FUNDO e legislação em vigor.

OBJETIVO DO FUNDO

Buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, preferencialmente através das aplicações de seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", conforme previsto no Regulamento do FUNDO.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O FUNDO direcionará, preferencialmente, até 100% de seu patrimônio para investimentos em cotas do Fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES (CNPJ: 26.470.533/0001-20), sem prejuízo de outros investimentos que poderão ser realizados pelo FUNDO previstos em seu Regulamento.

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

Ações Ativo Livre

ADMINISTRADOR

Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CUSTODIANTE

Itaú Unibanco S.A.

GESTOR

Trafalgar Gestão de Recursos Ltda.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO (PL) [1]

PL em 31/03/2020: R\$125.901.486
PL Médio (últimos 12 meses): R\$93.562.758

APLICAÇÕES [2]

Data da Aplicação : D+0
Cotização : D+1
Aplicação Inicial : R\$ 20.000
Aplicação Adicional : R\$ 2.000
Saldo Mínimo : R\$ 20.000

RESGATES [3]

Data do Resgate : D+0
Cotização : D+30
Pagamento : D+32
Antecipado : 5% de tx. saída [4]

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO [5]

2,00% a.a. (Esta taxa não inclui taxas de administração de fundos investidos).

TAXA DE PERFORMANCE [6]

20% da rentabilidade do FUNDO que exceder 100% da variação do IPCA+6% a.a.

TRIBUTAÇÃO [7]

Renda Variável

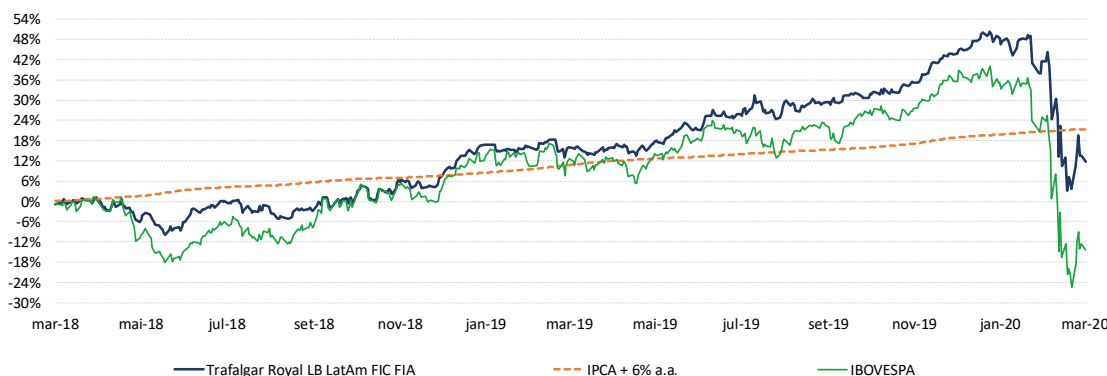


Rentabilidades Mensais

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	ACUM. ANO	12 MESES **	DESDE O INÍCIO DO FUNDO***
2018															
FUNDO	-	-	-	1,19%	-6,47%	-0,75%	5,70%	-2,88%	1,02%	5,81%	2,42%	1,62%	7,29%	-	7,29%
IPCA + 6% a.a.*	-	-	-	0,70%	0,88%	1,71%	0,89%	0,46%	0,89%	0,97%	0,28%	0,60%	7,62%	-	7,62%
IBOVESPA *	-	-	-	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	2,95%	-	2,95%
2019															
FUNDO	8,78%	-0,49%	-0,30%	0,20%	1,75%	3,23%	2,96%	3,07%	0,06%	1,75%	2,81%	6,16%	33,92%	33,92%	43,69%
IPCA + 6% a.a.*	0,82%	0,89%	1,18%	1,07%	0,66%	0,46%	0,72%	0,62%	0,45%	0,63%	0,95%	1,61%	10,54%	10,54%	18,96%
IBOVESPA *	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,59%	31,59%	35,47%
2020															
FUNDO	2,07%	-5,90%	-19,04%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-22,24%	-3,50%	11,73%
IPCA + 6% a.a.*	0,77%	0,66%	0,63%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,07%	9,63%	21,43%
IBOVESPA *	-1,63%	-8,43%	-29,90%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-36,86%	-23,47%	-14,46%

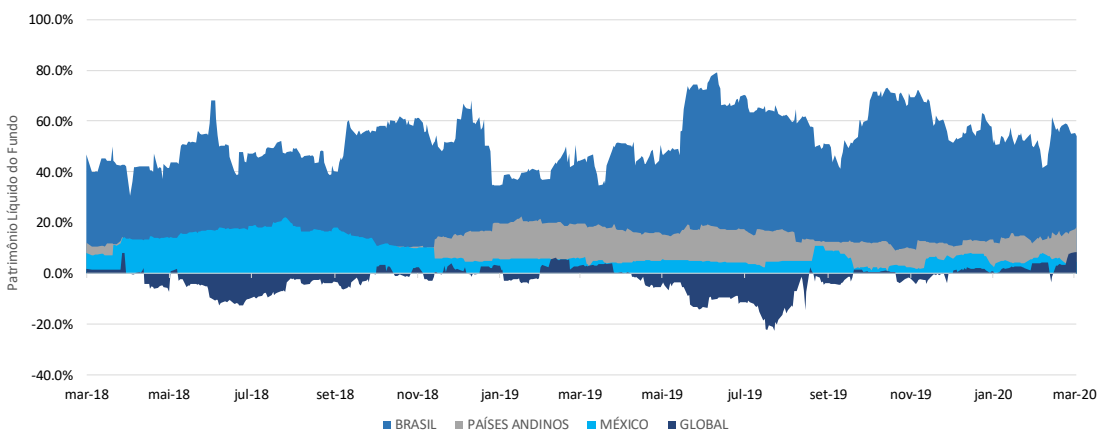
Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). * A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste Material Informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no Material Informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. ** Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. *** Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018.

Retorno Acumulado



Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Acumulado do FUNDO Trafalgar Royal LB LatAm FIC FIA desde seu início (29 de março de 2018) até o último dia útil do mês deste Material Informativo. A Rentabilidade do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

Evolução da Exposição Líquida em Renda Variável por Região Geográfica



Fonte: Trafalgar. O gráfico acima refere-se a evolução das exposições líquidas diárias em ativos de renda variável nas diferentes regiões geográficas em função do Patrimônio Líquido do Fundo investido (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIA / CNPJ: 26.470.533/0001-20) entre 29/03/2018 e 31/03/2020. O FUNDO investidor (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA / CNPJ: 26.406.529/0001-01) possuiu 99,94% do seu patrimônio líquido aplicado no fundo investido ("Fundo Master") em 31/03/2020. O grupo "PAÍSES ANDINOS" considera as posições em ativos da Argentina, Chile, Colômbia e Peru. O grupo "GLOBAL" considera as posições em ativos de países diferentes de BRASIL e MÉXICO e que não fazem parte do grupo "PAÍSES ANDINOS". "Exposição Líquida" é a diferença entre as "Posições Compradas" e "Posições Vendidas" do Fundo. "Posições Compradas" são posições que se beneficiam com a valorização dos ativos. "Posições Vendidas" são posições que se beneficiam com a desvalorização dos ativos.

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de recomendação de investimentos, oferta ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário por parte da Trafalgar. A Trafalgar não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. Este FUNDO pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente. Verifique com o Distribuidor se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de aplicação e resgate deste FUNDO ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A Trafalgar não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da utilização das informações contidas neste material por terceiros. Este material pode conter informações destinadas a destinatário(s) específico(s) e com propósito(s) específicos. Caso você não seja o receptor correto, solicitamos que desconsidere este material e comunique imediatamente o remetente sobre o equívoco. É proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste material. Caso exista alguma dívida sobre as informações aqui contidas, favor contatar seu distribuidor ou consultor. As estratégias de investimento do FUNDO podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. Informações sobre a ouvidoria do Itaú Unibanco (Telefone: 0800 570 0011 / Horários de Atendimento: Dias úteis das 9h às 18h). Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9 às 18h, 0800 722 1722. Este FUNDO é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). A APLICAÇÃO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO APRESENTA RISCOS PARA OS INVESTIDORES, PODENDO RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS E A CONSEQUENTE PERDA DO CAPITAL APLICADO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR E PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O WEBSITE DO ADMINISTRADOR (WWW.INTRAG.COM.BR) E DA CVM (WWW.CVM.GOV.BR). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR. [1] O "PL Médio" é a média aritmética do Patrimônio Líquido do FUNDO nos últimos 12 meses do calendário civil, considerando o mês de referência deste Material Informativo como o último mês do período. [2] Cota de Aplicação: D+1 (cota de fechamento / dias úteis). [3] Cota de Resgate: D+30 (cota de fechamento / dias corridos). Liquidação do Resgate: D+2 (dias úteis) da Cota do Resgate. [4] Conforme regulamento do FUNDO e mediante solicitação do cotista, pode ser solicitado "resgate antecipado", sendo que neste caso a conversão de cotas em recursos poderá ser realizada em D+1 (dia útil) da solicitação e os recursos decorrentes do resgate entregues em D+2 (dia útil) da conversão, mediante pagamento de taxa de saída equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor resgatado, a ser integrado ao patrimônio do FUNDO. [5] Conforme regulamento, a taxa de administração do FUNDO (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA) / CNPJ: 26.406.529 / 0001-01 é de 2,00% (dois por cento) ao ano, sendo que esta taxa não inclui os valores referentes às taxas de administração dos fundos investidos. Este FUNDO não possui Taxa de Administração Máxima, sendo que o FUNDO pode investir em outros Fundos além do Fundo "Master", conforme regulamento. A taxa de Administração do Fundo "Master" (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIA) / CNPJ: 26.470.533 / 0001-20 é de 0,11% (zero vírgula onze por cento) ao ano sobre o patrimônio do Fundo "Master", com o mínimo mensal de R\$ 3.750,00 (três mil setecentos e cinquenta reais). A taxa de administração do Fundo "Master" não inclui os valores referentes às taxas de administração de fundos investidos, conforme regulamento do Fundo. [6] A taxa de performance, assim como outras taxas do FUNDO, são apuradas, provisionadas e pagas conforme critérios discriminados no regulamento do FUNDO. [7] Conforme legislação vigente e informações do FUNDO disponíveis no site do Administrador (www.intrag.com.br).